

PARADA DE

Discos

ANO 1-N.º 8

JANEIRO

1956



DORIVAL CAYMMI

Odeon · Angel · Capitol · M.G.M. · London

Parada de DISCOS

Sumário

DORIVAL CAYMMI	2
TRIO ORIXÁ	3
DUAS ESTRÉLAS SE ENCONTRAM	4
NOVIDADES CAPITOL	5
CAMPEÕES EM POPULARIDADE	6
NOVIDADES ANGEL	7
NORBERTO BALDAUF	8
NOVIDADES MGM	9
UNIVERSIDADE INTERNACIONAL DE MÚ- SICA DA JUVENTUDE MUSICAL BRASI- LEIRA	10
NOVIDADES LONDON	12
WIENER BLUT	13
DISCOS CARNAVALESCOS	16
FATOS E NOTAS DA CAPITOL	18
NOVIDADES ODEON	23
LETRAS DE MÚSICAS	27

PARADA DE DISCOS — Revista Mensal de divul-
gação de Músicas Gravadas — Propriedade de
Publicações CHUI LTDA. — Diretor responsável:
AURO TEIXEIRA — Registro g. n.º 2879 — 548
— Redação e Administração: Rua Allados, n.º 298
— Caixa Postal 5241 — São Paulo — Impresso
por: S.A.I.B., Soc. An. Impr. Brasileira - S. Paulo.

1.ª PAGINA

A “CAPITOL” segue girando

O interesse do público e a qualidade das gravações, giram nos Estados Unidos, em torno de quatro companhias gravadoras; as que os artistas e profissionais chamam de “as quatro grandes” e, entre elas figura a irmã menor, mas de extraordinária importância que é a Capitol. Com quatorze anos de idade, se ombreia e compete com as melhores companhias gravadoras do mundo.

Sua história é quasi uma história de fadas. Em 1941, quando Pearl Harbor deixava atônito a todo mundo e arrastava os Estados Unidos à guerra, dois homens, um músico e um técnico de gravações, discutiam sobre as indústrias de gravações em sua terra. Eram, Johnny Mercer, que se queixava do repertório e da qualidade artística, a Glenn Walichs, que via a necessidade de uma melhora técnica de gravação. Esse foi o começo da “Capitol Records Inc.”.

A guerra trouxe consigo o problema de não poder importar matéria prima para fabricar discos, mas aqui é onde o conto de fadas se transforma em incrível realidade.

Walichs iniciou uma campanha e, dos colégios, rádios e colecionadores de discos, coletou todas as gravações velhas, imprestáveis, e com elas deu vida aos novos e sensacionais êxitos da “Capitol”. Depois daquela colheita, a “Capitol” lançava à rua entre 20.000 e 25.000 discos por semana (o negócio estava andando).

Em 1.º de julho de 1942, a companhia realizava sua primeira transação com venda de discos e, quando estavam celebrando o triunfo, lhes chegou uma carta de James Petrillo, presidente do Sindicato dos Músicos dos Estados Unidos, anunciando que dentro de trinta dias, nenhum músico dos Estados Unidos estaria disponível para fazer gravações. O sindicato queria, deste modo, proteger o trabalho “vivo” dos artistas. Os três homens chave da “Capitol”, Walichs, De Silva e Mercer, pensaram em outra solução, e a encontraram para sua empresa. Nesses trinta dias, apesar se aplicava a “censura do disco” por parte do sindicato, a “Capitol” graças à sua solução, pôde lançar à rua discos que foram procurados pelo público e se converteram nos primeiros êxitos da empresa. Eram: “Cow Cow Boogie” cantado por Ella Mae Morse, e “Strip Polca”, escrito e cantado por Johnny Mercer.

Hoje em dia, o selo “Capitol” significa qualidade e artistas de primeira categoria, como também o novo campo para início de novos valores.

Agora entre nós, começa a circular êxitos e os intérpretes da “Capitol”, distribuídos pelas Indústrias Elétricas e Musicais Fábrica Odeon S/A., que tem a honra de homenagear, por intermédio de “Parada de Discos”, esses homens que tornaram possível, em tão curto tempo, o progresso de uma empresa gravadora. Entretanto, a “Capitol” segue girando Êxito após êxito.

SAMBAS

DORIVAL CAYMMI

com
orquestra
côro e arranjos
de
LUÍS
ARRUDA PAES

Sobre Caymmi já se escreveu e já se falou tanto, que somente, iremos comentar, agora, os números contidos neste "long-play", lançado pela "Odeon" numa época em que o mundo todo reconhece o valor excepcional do compositor e cantor baiano.

Na face A, temos o Caymmi modernizado, o Caymmi das "boites", com versos sentimentais na cadência romântica do samba-canção. Observa-se, então, que os arranjos instrumentais acompanham o estilo desta nova fase de Caymmi, em frases bonitas de cordas e com efeitos inspirados de côro, num resultado surpreendente. Caymmi mostra sua grande classe interpretando de um modo todo seu as melodias nascidas em noites boêmias.

Na face B, as cordas dão lugar a instrumentos mais vibrantes, pois, a cadência, então, é mais acelerada, os versos são brejeiros e um doce otimismo toma conta do poeta-cantor. O cavaquinho sapeca substitue a compenetrada harpa; saxofones e pistons tomam a posição dos violinos e o sussurrante afuxê é substituído pelo buliçoso reco-reco e pelo contagiante pandeiro. Até o côro influencia-se pelo ritmo alegre. O estilo é bem diferente, os anos em que os sambas foram feitos já

vão longe, quando ainda Caymmi não podia calcular que, em breve, seria um nome internacional.

Cumpre-nos informar que dentre tôdas as melodias dêste disco, somente "Não tem solução" já havia sido gravada pelo autor, apesar do enorme sucesso das músicas e que "Só louco" é um samba recentíssimo, inédito até esta data. Em todos os números notamos, sempre em algum momento inesperado, a presença do característico violão de Caymmi, famoso por guardar em seu bôjo negro tôdas as primeiras notas das canções que se esboçavam nos dedos de seu dono. A sugestiva capa do folheto anexo ao Long playing é um trabalho especial de Caymmi, uma amostra de outra de suas atividades artísticas, em que podemos ter uma concepção do valor de sua pintura expressiva e moderna.

Os oito arranjos musicais foram entregues a um dos maiores orquestradores brasileiros da atualidade: Luís Arruda Paes — que, na face A, demonstra-nos, também, suas qualidades de ótimo pianista.

A "Odeon" sente-se orgulhosa em poder oferecer aos discófilos do Brasil e do mundo este novo Long playing com Dorival Caymmi — o cantor personalíssimo, o compositor imortal.

Odeon

MODB. 3028 GRAVAÇÃO LONG PLAYING — 33 1/3 ROTAÇÕES POR MINUTO

NOVIDADES ODEON NACIONAL

78 RPM

CANTADO

DORIVAL CAYMMI com Orquestra — Côro e Arranjo de Luiz Arruda Paes

SÓ LOUCO — Samba Canção.

SÁBADO EM COPACABANA — Samba Canção

13.964

NEYDE FRAGA com Gabriel Migliori e sua Orquestra

ENGENHO — Toada — do filme "Armas da Vingança"

APROVEITE A FESTA — Schotis

13.965

LUIZ VIEIRA com Regional

FORRÓ DO FURTUOSO — Baião com Orquestra e Côro

MEU CRUCIFIXO — Toada

13.966

ESTEBAN GUIJARRO — com Orquestra

NO SEAS COMO LA LUNA — Bolero

LA NOVIA DE ESPAÑA — Pasodoble

13.967

AUGUSTO CALHEIROS com Orquestra

ADDA — Valsa

FLOR DO MATO — Canção

13.968

ACORDEON

ANTENOGENES SILVA com Conjunto Serenata

RAPAZIADA DO BRAZ — Valsa

DIRCE — Valsa

13.969

MARIO GENNARI FILHO com Conjunto Melódico

LONGE DE MINHA TERRA — Samba

SÔBRE O ARCO-ÍRIS (Over the rainbow) — Fox

13.970

PEDRO RAYMUNDO com Regional

JUIZ DE FORA — Schotis

MEXENDO COM A GENTE — Chôro

13.971

SAXOFONE

RATINHO com Regional

ARRASTA O PÉ — Polca

SINHÁ — Valsa-serenata

13.972

VIOLÃO

MOZART BICALHO Acomp.: T. de Araújo

TULIPA — Valsa

GRITOS D'ALMA — Valsa

13.973

SERTANEJO

ALVARENGA E RANCHINHO II com Regional

MARIA DAS DORES — Valsa Humorística

DÓE, DÓE — Baião

13.974

TRIO MINEIRO

BOUQUÊ DE ROSAS — Rasqueado

CHAPÉU DE COURO — Toada

13.963